

Morre no Recife, aos 90 anos, padre Geraldo Pennock

 a12.com/redentoristas/noticias/detalhes/morre-no-recife-aos-90-anos-padre-geraldo-pennock

Foto de: reprodução

Padre Geraldo Pennock, C.Ss.R
*1925 +2016

Holandês de nascimento, adotou o Brasil como a sua segunda pátria.

Faleceu nesta madrugada o Pe. Geraldo Pennock, Missionário Redentorista da Vice-Província de Recife, aos 90 anos, em Recife (PE), onde estava hospitalizado. Holandês de nascimento, adotou o Brasil como a sua segunda pátria.

Exerceu inúmeros serviços na Vice-Província, e sendo também compositor deixou músicas como *Maria, Mãe dos Caminhantes* e *Eu creio num mundo novo*, além de tantas outras que hoje são cantadas em muitas comunidades do Brasil.

O velório acontecerá na Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Bairro da Madalena, onde também será realizada a missa de corpo presente às 14h. Após a celebração, familiares e amigos seguirão para o sepultamento no Cemitério Memorial Guararapes localizado na BR 101, KM 79,3, em Jaboatão dos Guararapes (PE).

Rezemos pelo seu eterno descanso nos braços do Pai de todas as Misericórdias e nossas preces e solidariedade pela Vice-Província de Recife. Que os rastros de evangelização que Pe. Geraldo deixou possam ser seguidos por muitos outros jovens.

Biografia

Padre Geraldo nasceu em Haia, na Holanda, no dia 19 de março de 1925, e no mesmo dia foi batizado na Igreja Paroquial de São José e recebeu o nome de: Geraldo José Maria Pennock, em Latim: Gerardus Josef Maria Pennock. Chamaram-no Gerard porque já havia um José na família. Seu pai se chamava Johannes Jacobus Pennock e sua mãe Maria Francisca Kavelaars, ambos profundamente católicos.

Seus pais tiveram 14 filhos vivos: nove homens e cinco mulheres. Era o 13º filho (os últimos cinco foram todos homens). Aos quinze dias de vida, seus pais mudaram de casa e foi no berço, dentro do caminhão de mudanças para o novo endereço. Isto marcou muito sua vida, pois mudou muitíssimas vezes de casa. Foi criado pela mãe e sua irmã mais velha, até que esta foi para o convento em 1937.

Já como criança de 05 ou 06 anos despertou a vocação para querer ser padre, na Congregação Redentorista. Os outros irmãos mais velhos já tinham ido para o seminário. Ao todo, a família do padre Geraldo deu sete filhos padres para a Igreja. Padre Geraldo e mais um irmão foram ordenados na Congregação Redentorista.

Em 1964, a família foi recebida pelo Papa Paulo VI. Estavam presentes além dos irmãos padres, a mãe e a irmã freira Elizabeth.

Padre Geraldo entrou no Seminário Menor em Nijmegen, em 1937. Dois anos depois teve início a guerra mundial e em 1940 os alemães invadiram a Holanda.

Fez sua primeira profissão religiosa no dia 08 de setembro de 1944. Viveu sob o fogo dos canhões dos alemães, e pouco depois, do exército de libertação. Os primeiros anos depois da libertação foram ainda difíceis,



mas não faltou o necessário graças aos americanos e ao povo bom dos arredores do seminário.

Em março de 1945, o bairro de Haia, onde moravam seus pais e duas irmãs, fora bombardeado. Após alguns dias, eles conseguiram escapar, deixando tudo para trás, a casa foi destruída pelos incêndios, mas foram bem acolhidos por amigos numa cidade vizinha.

Em 1949 no dia 13 de setembro, foi a sua vez de ser ordenado, como o sexto padre da família.

No fim do ano de 1950 recebeu sua nomeação para o Brasil, para sua grande alegria. Seu irmão Antônio, que aqui era chamado Mário, já estava no país desde o mês de setembro de 1939. Foi uma grande festa: sete irmãos no altar. Sua mãe recebeu até uma condecoração do Papa, que ela com muita humildade falou: “Não foi eu que fiz sete filhos ser padres, foi Deus”.

Foi missionário, pároco, professor e formador, capelão, atuou em diversos organismos da CNBB e da Igreja no nordeste. Foi ainda reitor do Seminário de João Pessoa.

Em 1992 assumiu a Paróquia da Madalena, no Recife, onde trabalhou com afinco, carinho e dedicação. Deixando o exemplo de um grande sacerdote. No ano de 2000, deixou a direção da paróquia e ficou com o título de vigário paroquial e depois das suas férias na Holanda exerceu outros trabalhos.

Algumas de seus livros:

- Vem e Vê - A vocação na Bíblia (Ed. Vozes – 02 edições); Vida Religiosa e Vocação Batismal (Coleção “Vida Religiosa” 07 da CRB - Tradução em Espanhol pela CLAR); O Núcleo da Vida Religiosa - (Tradução de um livro em holandês, de Padre T.J. Van Bavel); A Nossa História - Os Redentoristas no Nordeste Brasileiro, de Padre Adriano Backx, que me levou a escrever junto com Padre Adriano, o livro “A presença dos Missionários Redentoristas no Nordeste - 1947 - 1994”; Artigos na Revista Convergência, da CRB - Nacional.

Principais Músicas:

- Missa “Somos Enviados do Senhor”; Missa “Memória de Cristo”; Missa “Em Honra de Nossa Senhora do Carmelo”; Missa “Em honra da Santa Cruz”; Missa “Da Páscoa - Liberdade”; Missa “Seduziste-me Senhor”; Missa “Áurea ao Sagrado Coração de Jesus”; Música para Antífonas de Nossa Senhora e hinos da Oração do Tempo presente; Hino para: Nossa Senhora do Bom Conselho, a Sagrada Família e Santo Afonso; Canto: “O Segredo da vida” - texto: Tradução de uma poesia alemã.